

RESULTADOS DA 1.ª REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO ACT 2009/2010

A 1.ª reunião de acompanhamento do ACT 2009/2010 ocorreu nos dias 2 e 3 de fevereiro, no Rio de Janeiro, ocasião em que assinamos o Acordo e discutimos os seguintes assuntos:

1. METODOLOGIA DE CÁLCULO DA PRODUTIVIDADE/POLÍTICA DE MÉRITO

A empresa, na última data-base, reconheceu e premiou o trabalho em equipe; porém, para que isso venha a fazer parte de sua política de RH, o ONS contratou um estudo junto à UFRJ que deverá estar concluído até agosto de 2010. Na próxima reunião de acompanhamento do ACT, previsto para a última semana de abril, poderá ser apresentado aos sindicatos o andamento desses estudos.

A Intersindical cobrou avanços no que diz respeito à verba prevista para a concessão do mérito, bem como para concessão da produtividade, visto que o novo orçamento será elaborado nos meses de março e abril de 2010.

2. PERFORMANCE ORGANIZACIONAL PARA 2010 X ORÇAMENTO DO ONS

Em nossa carta-compromisso, a empresa se compromete a buscar avanços na premiação da PO 2010. Diante da elaboração do novo orçamento, nos meses de março e abril de 2010, a Intersindical espera criatividade da diretoria do ONS para obter esses avanços junto ao seu Conselho de Administração e à Aneel, de modo que o valor disponibilizado para concessão chegue a duas remunerações.

3. NOVO REGIMENTO DO COMITÊ GESTOR DO PLANO CD-ONS E A CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

O novo regimento sofreu alguns atrasos devido ao blecaute e à aprovação do Novo Plano CD-ONS somente no mês de janeiro de 2010, mas já está com a diretoria do ONS para ser apreciado na sua próxima reunião. A Intersindical espera que seja incorporada uma boa parte das sugestões encaminhadas pelos trabalhadores por meio dos sindicatos.

A empresa pretende, na primeira quinzena de março, convocar a eleição dos representantes dos trabalhadores, além de implantar o novo Comitê Gestor.

A Intersindical convoca e espera o engajamento de todos os trabalhadores nesse processo, inclusive colocando seus nomes como candidatos nas diversas bases do ONS para ocuparem uma vaga no novo Comitê Gestor.

4. RESULTADOS DA PESQUISA BASE PARA REAJUSTE DOS AUXÍLIOS CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

A empresa informou que na pesquisa de mercado realizada, a principal defasagem observada foi no Rio de Janeiro. A diretoria do ONS estava reunida nesse dia avaliando os resultados da pesquisa e, ao final da reunião, foi-nos informado que o reajuste seria de 7,5% (sete e meio por cento).

5. APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE SAÚDE NO ONS, PLANO DE SAÚDE / RECEBEDORES DE BENEFÍCIOS DO INSS ETC.

O ONS informou sobre a contratação, em dezembro último, da consultoria Milliman para fazer os estudos atuariais. Informou ainda que está adotando medidas com o intuito de viabilizar a saúde econômica da apólice, tais como buscar a redução da sinistralidade anual com monitoramento semestral e a redução nos custos e nas correções desses planos. Esses estudos deverão ser concluídos em março de 2010, segundo os representantes do ONS.

6. AVALIAÇÃO DO VALOR PRATICADO PARA O INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

De acordo com a empresa, a pesquisa efetuada não indicou necessidade de reajuste.

7. AVALIAÇÃO DO VALOR PRATICADO PARA REEMBOLSO DO KM RODADO

A diretoria está avaliando o resultado da última pesquisa, que não apresentou variação significativa.

8. PGCR 2009: SUGESTÕES APRESENTADAS PELO GEA QUE FORAM ACATADAS PELA DIRETORIA DO ONS

No informe divulgado pela empresa aos empregados em 28/10/2009, foram apresentadas as sugestões aceitas

e implementadas. Na reunião, tomamos conhecimento da sugestão do GEA que não foi acatada, mas que está sendo analisada pela Hay a pedido da diretoria do ONS, quanto à remuneração dos profissionais sêniores ultrapassarem a atual limitação da mediana + 10,0%.

A Intersindical está avaliando cada uma dessas sugestões e se pronunciará oportunamente.

9. PGCR 2010: REIVINDICAÇÃO DO 3.º QUARTIL DO MERCADO PARA TODOS E EQUIPARAÇÃO DOS TÉCNICOS

A Intersindical solicitou novamente a reavaliação da atual política salarial do ONS, que privilegia alguns profissionais em detrimento de outros, tão melhores quanto. A empresa mais uma vez condicionou tal situação aos ditames do Mercado e da Hay.

10. PROBLEMAS NA LOCALIZAÇÃO DA PROVÁVEL NOVA SEDE DO ONS NO RIO DE JANEIRO ETC

A empresa reconhece alguns problemas no bairro da Cidade Nova, mas acredita no futuro da região e por isso está fazendo uma parceria social com a prefeitura do Rio para o seu desenvolvimento.

11. BANCO DE HORAS

Em breve o ONS apresentará aos seus trabalhadores a proposta de melhoria para o atual banco de horas. Após essa apresentação, os sindicatos convocarão os trabalhadores para avaliarem em assembleia a proposta da empresa.

DESCONTENTAMENTO NAS BASES DO ONS

Medida administrativa adotada recentemente pelo ONS, que consiste em não mais abonar as horas dos empregados em consulta médica, mesmo com a apresentação de declaração de comparecimento, trouxe grande descontentamento no Recife e em outras bases do ONS. Isso porque a medida foi implementada sem nenhuma consulta às bases ou aos sindicatos, e, oficiosamente, foi informado no Recife que os sindicatos sabiam e nada fizeram.

A verdade é que a Intersindical não concorda com essa medida. Assim que tomou conhecimento dela, em meados do ano passado, por meio dos trabalhadores do Rio e de Brasília, os representantes dos traba-

lhadores tentaram dialogar com a empresa, visto que o problema era aparentemente localizado na GIT-3 (devido ao abuso de alguns trabalhadores e à falta de habilidade da gerência). Dessa forma, a medida não deveria ser estendida às outras áreas do ONS. A empresa, no entanto, mostrou-se intransigente, alegando que esse procedimento do passado era uma liberalidade administrativa antiga, do tempo das estatais, e que o diretor da DAC estaria estendendo tal medida para toda a sua diretoria e que, posteriormente, a diretoria do ONS a estenderia para toda a empresa.

A Intersindical também informou à empresa que os atendimentos mé-

dicos nas bases do ONS fora do Rio ocorrem principalmente durante o horário comercial, diferentemente do que acontece no Rio, onde as consultas podem ser marcadas no horário noturno. Infelizmente, o ONS manteve sua posição intransigente, argumentando que os trabalhadores poderiam usar seus créditos do banco de horas.

Trabalhadores denunciam que em algumas áreas os gerentes abonam e em outras não!!!! Também denunciam a incapacidade da área de RH de atualizar todo normativo de pessoal que está disponível na intranet.

Em função de tudo isso devemos redobrar as atenções quanto a proposta da empresa de melhoria do Banco de Horas.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

STIU-DF DEVOLVERÁ A PARTE DESTINADA AO SINDICATO

Conforme deliberação do último Congresso dos Urbanitários, o STIU-DF devolverá aos seus associados os 60% da contribuição sindical compulsória (imposto sindical) destinados ao Sindicato, cujo desconto ocorre no mês de março. Tão logo esse recurso seja creditado em sua conta – o que ocorre geralmente no mês de julho –, a entidade sindical providenciará a devolução.

Vale registrar que o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE baixou, em 2 de dezembro último, a Nota Técnica 201 que, entre outras coisas, estabelece: o valor da contribuição sindical de profissional liberal

deve ter por base o artigo 580, inciso I da CLT, que consiste em um dia de trabalho descontado no mês de março. O não cumprimento desse dispositivo poderá acarretar a suspensão do registro profissional, além de outras penalidades previstas na legislação.

A medida do MTE serviu para impedir que sindicatos “de gaveta”, que não representam os trabalhadores em suas lutas, continuem se beneficiando da contribuição sindical ao fixarem valores menores do que o previsto em lei para atrair profissionais liberais empregados e técnicos.